

Plano de disciplina

Marcas do corpo. Notas sobre o corporal nos espaços de convivência

<PGL 510111 Tópicos especiais Subjetividade, Memória e História I (4 créditos)>

Ministrantes: Izabela Drozdowska-Broering e Marcio Markendorf

Horário: sextas-feiras, das 10 às 12 horas, 2020.2

Encontros via RNP: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/marcio-18>

Ementa

Em *Fragmentos de um discurso amoroso*, de Roland Barthes, a linguagem, as palavras e a pele aparecem como superfície de contato com o Outro. Dá-se a entender que a linguagem é a superfície de contato do texto – também um espaço sinestésico, de fricções e estésias. De outra parte, a pele, esta superfície que representa o maior órgão do corpo, carrega em si diversas possibilidades de estímulos entre os quais estão: a temperatura, a dor, a textura. As cicatrizes do corpo, pela via de uma leitura metafórica, atuam como marcas de reconhecimento e/ou de experiência, configurando-se como discursos de uma vida pregressa de pequenos acidentes, de modo que toda cicatriz é uma história para contar. Em sentido análogo, as rugas igualmente comparecem no imaginário como sinal da passagem do tempo e, por extensão de sentido, do acúmulo da experiência, isto é, sabedoria. No entanto, nem todas as marcas corporais detêm um simbolismo bem-aventurado, por vezes estas são dotadas de ambiguidade, dependendo do contexto em que são interpeladas para ganhar valor positivo ou negativo. Em tal esteira destacam-se os corpos envelhecidos, os corpos doentes, os corpos mortos, os corpos ciborgues. A percepção do corpo do Outro, quando a beleza hegemônica surge fraturada ou desviante, recai em sentimento de medo, abjeção, preconceito. Nesta disciplina procuraremos nos aproximar minimamente às variadas experiências do corporal a partir de textos teóricos e literários, não se furtando a lançar mão de exemplos das artes visuais e do audiovisual.

Conteúdo Programático

1. Introdução
2. Corpos mortos
3. Corpos doentes
4. Corporalidade banida
5. Corpos outros. Corpos deslocados, fluxos migratórios
6. Corpos monstruosos e grotescos
7. Corpos pós-humanos

8. Corpos sublimes
9. Corpos prazerosos, corpos amorosos
10. Estações do corpo
11. Corpo feminino, corpo materno
12. Seminários ou projeto de mapeamento de disciplina

Formas de avaliação

Apresentação de seminário em grupo e produção de ensaio individual.

Bibliografia básica

ARIÈS, Philippe. *História da morte no ocidente* – da Idade Média aos nossos dias. Tradução de Priscila Viana de Siqueira. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003.

BARTHES, Roland. *Fragmentos de um discurso amoroso*. Trad. Hortênsia dos Santos. 2ª ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora, 1981.

BAUDRILLARD, Jean. *Telemorfose*. Tradução de Muniz Sodré. Rio de Janeiro: Mauad, 2004.

BAUDRILLARD, Jean. *A ilusão vital*. Tradução de Luciano Trigo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

BAUDRILLARD, Jean. *A troca simbólica e a morte*. Tradução de Maria Stela Gonçalves e Adail Ubirajara Sobral. São Paulo: Loyola, 1996.

BAUMAN, Zygmunt. *44 cartas do mundo líquido moderno*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2011.

BAUMAN, Zygmunt. *Identidade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

BAUMAN, Zygmunt. *Modernidade líquida*. 2001

BURKE, Edmund. *Uma investigação filosófica sobre a origem de nossas ideias do sublime e do belo*. Tradução de Enid Abreu. Campinas: Editora da Unicamp, 2013.

CORSO, Diana Liechtenstein; CORSO, Mario. *A psicanálise na Terra do Nunca* – ensaios sobre a fantasia. Porto Alegre: Penso, 2011.

DUDEN, Barbara. *The Women beneath the Skin. A Doctor's Patients in Eighteenth-century Germany*. Trad. Thomas Dunlap. Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 1991.

DUDEN, Barbara. *Disembodying Woman. Perspectives on Pregnancy and the Unborn*. Trad. Lee Choinacki. Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 1993.

ECO, Umberto. *História da beleza*. Tradução de Eliana Aguiar. São Paulo: Record, 2013.

ECO, Umberto. *História da feiura*. Tradução de Eliana Aguiar. São Paulo: Record, 2007.

ETTE, Ottmar. *SaberSobreViver: A (o)missão da filologia*. Trad. Rosani Umbach, Paulo Soethe. Curitiba: Editora UFPR, 2015.

FOUCAULT, Michel. *Os anormais*. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Programa de Pós-graduação em Literatura
Universidade Federal de Santa Catarina

GIL, José. *Monstros*. Tradução de José Luis Luna. Lisboa: Relógio D'água, 2006.

HUGO, Victor. *Do grotesco e do sublime*. Tradução de Célia Berrettini. São Paulo: Perspectiva, 2007.

KAISER, Wolfgang. *O grotesco: configuração na pintura e na literatura*. Tradução de J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 2009.

MBEMBE, Achille. *Necropolítica*. Biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte. Trad. Renata Santini. São Paulo: N-1 Edições, 2018.

MBEMBE, Achille. *Crítica da razão negra*. São Paulo: n-1 edições, 2018

MORIN, Edgar. *O homem e a morte*. Tradução de João Guerreiro Boto. Lisboa: Publicações Europa-América, sd.

ONFRAY, Michel. *Teoria da viagem – poética da geografia*. Tradução de Paulo Neves. Porto Alegre: L&PM, 2015.

PRAZ, Mario. *A carne, a morte e o diabo na literatura romântica*. Tradução de Philadelpho Menezes. Campinas: Editora da Unicamp, 1996.

PRECIADO, Beatriz [Paul]. *Manifesto Contrassexual – práticas subversivas da identidade sexual*. Tradução de Maria Paula Gurgel Ribeiro. São Paulo: n-1 edições, 2014.

RUSSO, Mary. *O grotesco feminino – risco, excesso e modernidade*. Tradução de Talita M. Rodrigues. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

SANTAELLA, Lucia. *Culturas e artes do pós-humano – da cultura das mídias à cibercultura*. São Paulo: Paulus, 2003.

SANTAELLA, Lucia. *Corpo e comunicação – sintoma da cultura*. São Paulo: Paulus, 2004.

SENNETT, Richard. *Carne e Pedra*. O corpo e a cidade na civilização ocidental. Trad. Marcos Aarão Reis. Rio de Janeiro/ São Paulo: Record, 2003.

SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). *Antropologia do ciborgue: as vertigens do pós-humano*. Belo Horizonte, Autêntica, 2009.

SONTAG, Susan. *Doença como metáfora e AIDS e suas metáforas*. Tradução de Rubens Figueiredo e Paulo Henriques Britto. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

SONTAG, Susan. *Diante da dor dos outros*. Tradução de Rubens Figueiredo. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.